

CONSTRUÇÃO OESTE

2ª EDIÇÃO | 2024

Construir com
qualidade inicia
na escolha das
empresas certas

Ao iniciar um projeto de construção, é fundamental selecionar uma empresa confiável, experiente e comprometida com a excelência. A escolha da empresa certa pode impactar significativamente a qualidade do resultado, a eficiência do processo de construção e a satisfação do cliente.

PG. 09 E 10



Buscando ajuda para
montar o negócio dos
seus sonhos?

Tá na hora de Empreender, Mulher!

A Mútua-PR
disponibiliza até
R\$ 30 mil
para ajudar mulheres
em suas realizações.



 (41) 3253-5446

 pr@mutua.com.br

 [mutuaparana](https://www.instagram.com/mutuaparana)

| DIRETORIA EXECUTIVA**PRESIDENTE**

Ricardo Parzianello

1º VICE-PRESIDENTE

Marcio Marcon

2º VICE-PRESIDENTE

Vinicius Lorenzi

1ª SECRETÁRIA

Ana Carolina Dillenburg Ertel

2º SECRETÁRIO

Edson Luiz Schmitz

1ª TESOUREIRA

Renata Peres Krum

2º TESOUREIRO

Jadir Saraiva de Rezende

SUPLENTES

Sergio Casarotto
 Paulo Vilmar Gotardo Junior
 Ivete Liliãni Dillenburg Giovanella
 Araê Vieira Dalmina
 Agnaldo Mantovani
 Michel Carletto Zanette
 Oscar Beck De Souza

| CONSELHO FISCAL**TITULARES**

João Luiz Broch
 Abel Pickler Sgarioni
 José Luiz Parzianello

SUPLENTES

Victor Marchioro Fontana
 Eloí Cassol
 Felipe Lazaron Amboni

CONSELHO DELIBERATIVO

Flavio Nabih Nástas
 Agnaldo Mantovani
 Celso Luis Finger
 Renato Rena Camargo
 Edson José de Vasconcelos
 Renata Peres Krum

| DELEGADOS REPRESENTANTES NA FIEP**TITULARES**

Ricardo Lora
 Edson José de Vasconcelos

SUPLENTES

José Luiz Parzianello
 Edson Luiz Schmitz

ÍNDICE

Indicadores _____	04
Palavra do Presidente _____	05
Agenda _____	06
Construir com qualidade inicia nas escolha das empresas certas _____	09
Gargallos que travam o crescimento da construção _____	14
Projeto Memórias Vivas _____	16
Entrevista - Hugo Armando Ceron Molina _____	22
Comitê de Políticas e Relações do Trabalho _____	24
Comitê de Tecnologia, Qualidade e Produtividade _____	25
Comitê de Desburocratização _____	28
Comitê da Indústria Imobiliária _____	29
Comitê de Infraestrutura _____	30
Comitê de Responsabilidade Social _____	31
Comitê do Meio Ambiente _____	34
Comitê Jurídico _____	35
Dengue: Não é hora de afrouxar _____	38

Projeto gráfico: Agência NTV

Jornalista Responsável: Luciano Barros

Fotos da capa: Agência Stamp/Rodrigo Vieira

Impressão: Gráfica Tuicial

Publicação:

Sindicato da Indústria da Construção Civil do Paraná Oeste
 (Sinduscon/Paraná-Oeste)

Avenida Assunção, 690 - Centro - CEP 85.805-030 - Cascavel/PR

(45) 3226 1749 | (45) 9 8802 4736

sinduscon@sindusconparanaoeste.com.br

INDICADORES

CUB - SINDUSCON/PARANÁ-OESTE

ANO	MÊS	ÍNDICES	MÊS	ANO	12 MESES
2024	ABR	2352,20	0,19	0,65	3,66
2024	MAI	2358,34	0,26	0,91	3,79
2024	JUN	2364,32	0,25	1,17	3,96

CUB - SINDUSCON/PARANÁ

ANO	MÊS	ÍNDICES	MÊS	ANO	12 MESES
2024	ABR	2310,89	0,14	0,62	3,61
2024	MAI	2315,75	0,21	0,83	3,72
2024	JUN	2321,66	0,26	1,09	3,93

Obs: *CUB Calculado pela Norma 12.721/2006

CUB - SINDUSCON/PARANÁ OESTE - DESONERADO

ANO	MÊS	ÍNDICES	MÊS	ANO	12 MESES
2024	ABR	2220,07	0,13	0,49	3,52
2024	MAI	2224,48	0,20	0,69	3,53
2024	JUN	2230,62	0,28	0,96	3,66

CUB - SINDUSCON/PARANÁ - DESONERADO

ANO	MÊS	ÍNDICES	MÊS	ANO	12 MESES
2024	ABR	2149,22	0,15	0,67	3,43
2024	MAI	2154,08	0,23	0,90	3,56
2024	JUN	2159,99	0,27	1,17	3,78

ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO - INCC-DI

ANO	MÊS	ÍNDICES	MÊS	ANO	12 MESES
2023	MAR	1095,738	0,28	0,68	3,36
2024	ABR	1101,389	0,52	1,20	3,74
2024	MAI	1110,887	0,86	2,07	4,02

IGPM

ANO	MÊS	ÍNDICES	MÊS	ANO	12 MESES
2024	ABR	1.117,280	0,31	0,60	-3,04
2024	MAI	1.127,233	0,89	0,28	-0,34
2024	JUN	1.136,409	0,81	1,10	2,45

Palavra do Presidente

A qualidade de construir começa na base

É inegável que a qualidade em construir começa na base, assim como na formação educacional que recebemos e nas parcerias estratégicas que estabelecemos em nossas empresas. A escolha da empresa certa, comprometida com a capacitação e o desenvolvimento de seus profissionais, é crucial para o sucesso e o crescimento sustentável do nosso setor.

Gargalos

Entretanto, enfrentamos desafios significativos que impactam diretamente o crescimento da construção civil. Os gargalos logísticos e operacionais têm sido obstáculos que demandam soluções inovadoras e eficientes para impulsionar o progresso e a competitividade de nossos negócios.

Burocracia

Além disso, a burocracia tem se mostrado como um entrave constante, atrasando projetos e impactando negativamente nossa produtividade. Precisamos unir esforços para simplificar e agilizar os processos burocráticos, visando alcançar maior eficiência e produtividade em nossas operações.

Dengue

Além dos desafios operacionais e logísticos que enfrentamos, é crucial destacar a importância da conscientização e prevenção em relação à proliferação da Dengue nos canteiros de obras. A segurança e bem-estar dos nossos colaboradores e comunidades vizinhas são prioridades inegociáveis, e a proliferação do mosquito transmissor da Dengue representa uma ameaça que não pode ser ignorada. Neste momento, em que enfrentamos desafios significativos em nossas operações, é fundamental reforçar as medidas de prevenção e combate à Dengue nos ambientes do canteiro de obras. Não é hora de afrouxar, mas sim de redobrar os cuidados e a vigilância para garantir que nossos espaços de trabalho sejam seguros e livres de riscos à saúde.

SESI

Nesta edição de Construção Oeste, tenho o prazer de compartilhar com vocês a oportunidade de saborear a leitura de uma entrevista exclusiva com o novo superintendente do Sesi-PR, nosso sempre cascavelense Hugo Armando Ceron Molina. Sua visão e experiência certamente trarão insights valiosos para o futuro estratégico de nossas empresas e do setor como um todo. Conto com a colaboração e engajamento de cada um de vocês para enfrentarmos esses desafios e alcançarmos novas conquistas em conjunto.



RICARDO
PARZIANELLO

AGENDA

JULHO/2024

08/07/2024	REUNIÃO DIRETORIA - CASCAVEL
11/07/2024	REUNIÃO CRS - CASCAVEL
12/07/2024	REUNIÃO CPRT - CASCAVEL
12/07/2024	TREINAMENTO ADMISIONAL - CASCAVEL
16/07/2024	REUNIÃO CII - CASCAVEL
17/07/2024	ENCONTRO RHS HÍBRIDO
19/07/2024	TREINAMENTO PERIÓDICO - FOZ DO IGUAÇU
22/07/2024	REUNIÃO DIRETORIA E ASSOCIADOS - CASCAVEL
24/07/2024	FÓRUM REGIONAL DE HABITAÇÃO
25/07/2024	REUNIÃO COMAT - CASCAVEL
25/07/2024	ENCONTRO DE MESTRE DE OBRAS

AGOSTO/2024

08/08/2024	REUNIÃO CRS - CASCAVEL
09/08/2024	TREINAMENTO ADMISIONAL - CASCAVEL
12/08/2024	REUNIÃO DIRETORIA - CASCAVEL
16/08/2024	TREINAMENTO ADMISIONAL - FOZ DO IGUAÇU
17/08/2024	DIA NACIONAL DA CONSTRUÇÃO SOCIAL - CASCAVEL
22/08/2024	ENCONTRO MANUTENÇÃO HÍBRIDO
23/08/2024	TREINAMENTO PERIÓDICO - TOLEDO
26/08/2024	REUNIÃO DIRETORIA/ASSOCIADOS - CASCAVEL

SETEMBRO/2024

09/09/2024	REUNIÃO DIRETORIA - CASCAVEL
10/09/2024	REUNIÃO COMAT - CASCAVEL
12/09/2024	REUNIÃO CPRT - CASCAVEL
13/09/2024	TREINAMENTO ADMISIONAL - CASCAVEL
17/09/2024	REUNIÃO CMA - CASCAVEL
18/09/2024	ENCONTRO RHS HÍBRIDO
19/09/2024	REUNIÃO COINFRA - CASCAVEL
20/09/2024	TREINAMENTO PERIÓDICO - CASCAVEL
23/09/2024	REUNIÃO DIRETORIA / ASSOCIADOS - TOLEDO
24/09/2024	REUNIÃO CII - CASCAVEL
25/09/2024	REUNIÃO CODESB - CASCAVEL
26/09/2024	5º ENCONTRO DE SEGURANÇA - TOLEDO

Vergalhão Gerdau GG 70: a inovação que está transformando a Construção Civil Brasileira

Na vanguarda da construção civil, o Vergalhão Gerdau GG 70 é o protagonista de uma nova era promissora. Desenvolvido pela Gerdau, maior produtora de aço brasileira, este novo produto está revolucionando o cenário, oferecendo uma solução de alta performance, que combina ganhos significativos de produtividade com um compromisso renovado a sustentabilidade.

O Gerdau GG 70 é uma verdadeira inovação, sendo o primeiro vergalhão de alta resistência disponível no mercado brasileiro. Com um limite mínimo de escoamento de 700 MPa, este produto é caracterizado por sua qualidade excepcional e sua capacidade de resistência à tração. Produzido em conformidade com as rigorosas especificações técnicas da norma ABNT NBR 7480 - Aço destinado às armaduras para estruturas de concreto armado - Requisitos, o Vergalhão Gerdau GG 70 garante não apenas qualidade, mas também desempenho superior em diversas aplicações na construção civil.

Sua versatilidade é evidente, sendo 100% soldável e oferecendo uma aplicação confiável e fácil. Além disso, está alinhado com a tendência de projetos arquitetônicos cada vez mais complexos, com suas estruturas de alta performance, com a demanda crescente de desmaterialização e redução da emissão de gases de efeito estufa.

Produzido sob demanda em nossa unidade de Divinópolis-MG, o novo vergalhão já faz parte de estruturas em várias regiões do Brasil. De galpões agroindustriais a edifícios imobiliários, o Vergalhão GG 70 proporciona aos engenheiros e construtores soluções para problemas de compatibilidade entre disciplinas, congestionamento de armaduras, taxas de aço elevadas, canteiro de obras com área de estocagem reduzidas e produtividade da armação.

Para moldar o futuro, a Gerdau está constantemente criando e inovando em produtos e soluções para enfrentar os desafios que surgem na construção civil. Como evidência disso, o novo Vergalhão GG 70 fortalece ainda mais o portfólio de produtos da Gerdau para esse setor.



ACESSE O QR CODE
E CONHEÇA A LINHA
DE PRODUTOS
DA GERDAU

mais.gerdau.com.br

Nos siga nas redes:       

Ainda vale a pena anunciar no impresso?

Ter um anúncio da sua empresa em uma revista aumenta sua visibilidade e, principalmente, sua credibilidade.

A mídia impressa oferece uma experiência **tangível**, permitindo que os clientes interajam com sua marca de maneira concreta e memorável.

Além disso, a confiabilidade é reforçada pelo rigoroso processo de revisão e produção realizado por uma equipe profissional, destacando seu nome entre a concorrência.

Esteja ao lado dos melhores

aldeia

@revistaaldeia

CONSTRUIR COM QUALIDADE INICIA NA ESCOLHA DAS EMPRESAS CERTAS



A ideia de que a qualidade de uma construção está ligada à seleção cuidadosa da empresa responsável pela execução do projeto nunca foi tão atual. Isso envolve considerar a reputação da empresa, sua expertise técnica, a capacidade de cumprir prazos, o uso de materiais de qualidade, a atenção aos detalhes e o comprometimento com a satisfação do cliente.

A escolha correta da empresa para liderar o processo de construção é fundamental para assegurar que os padrões de qualidade sejam atendidos em todas as etapas, desde o planejamento até a entrega final da obra. Construção Oeste conversou com alguns empresários do setor e buscou deles a percepção de que uma obra não pode, jamais, ter conotação de aventura ou parecer um tiro no escuro.

Uma empresa comprometida com a qualidade desde o início é essencial para garantir um projeto bem-sucedido. Muitas vezes, na tentativa de economizar custos, algumas pessoas optam por materiais mais baratos ou contratam serviços de baixa qualidade, na expectativa de poupar dinheiro. No entanto, em longo prazo, essa abordagem pode resultar em problemas significativos, como reparos frequentes, manutenção cara e até mesmo riscos para a segurança estrutural. Isso pode se aplicar tanto a escolha de materiais de construção quanto à contratação de mão de obra especializada.

Optar pelo “barato”, sem considerar a qualidade e a durabilidade pode resultar em gastos adicionais no futuro para corrigir proble-



mas que poderiam ter sido evitados inicialmente. Portanto, o ditado destaca a importância de priorizar a qualidade e a expertise na construção civil, mesmo que isso represente um investimento inicial mais elevado. A busca por economia imediata pode resultar em custos muito maiores no futuro, tornando assim o “barato” uma opção cara.

Depoimentos



“Valorizamos profundamente os acordos firmados entre nossa empresa e os clientes. Cumprimos rigorosamente os prazos de entrega, sempre com qualidade e excelência. Em muitos casos, até mesmo antecipamos a entrega. Essa dedicação à seriedade e à confiança faz parte de nossa história desde o início. Nossa reputação é construída sobre princípios sólidos, e temos um nome a zelar. Com anos de experiência no mercado, investimos constantemente em qualificação e treinamento profissional. Além disso, priorizamos a segurança, a saúde dos trabalhadores, a sustentabilidade e a eficiência. Em setembro, vamos completar 27 anos de atividades ininterruptas, sempre levando em consideração o respeito e o contato direto com os trabalhadores, que são nossos parceiros. Esse ativo, tão valioso, foi fundamental para que conquistássemos, novamente, o Prêmio Great Place to Work, no Paraná, que promove a pesquisa e divulga os resultados anuais do ranking das melhores empresas para trabalhar”.

Jadir Saraiva de Rezende - Construtora Saraiva de Rezende



“A comparação entre a construção civil e a medicina é fascinante. Assim como escolhemos especialistas médicos para tratar de problemas específicos, na construção civil também é crucial selecionar profissionais adequados para garantir o sucesso de um projeto. Da mesma forma que um oftalmologista é especializado em cuidar dos olhos e um cardiologista em tratar doenças cardíacas, na construção civil, diferentes profissionais têm especialidades distintas. Engenheiros civis, arquitetos, eletricitistas e encanadores desempenham papéis específicos em um projeto. Contratar a empresa certa é fundamental para garantir a qualidade e a segurança da obra. Uma construtora experiente e responsável seguirá padrões rigorosos, utilizará materiais de qualidade e garantirá que a engenharia seja sólida. Assim como cuidamos da nossa saúde, investir em uma construção bem executada é essencial. Uma obra malfeita pode resultar em problemas futuros, como infiltrações, rachaduras ou até mesmo colapsos estruturais. Da mesma forma que buscamos referências e avaliações antes de escolher um médico, é importante pesquisar construtoras, verificar seu histórico, projetos anteriores e reputação no mercado. Uma boa comunicação entre cliente e construtora é vital. O cliente deve entender cada etapa do processo, desde o projeto até a execução, para tomar decisões informadas. Portanto, ao construir ou reformar, lembre-se de que a escolha da empresa certa é tão crucial quanto escolher o médico certo para cuidar da sua saúde”.

Vinicius Lorenzi – Fungeo Fundações e Geologia



“A excelência na construção é um fator crucial que depende diretamente da escolha da empresa certa. Optar por uma empresa que conta com profissionais qualificados e detalhistas é fundamental para garantir que cada projeto seja executado com precisão e atenção aos mínimos detalhes. Além disso, uma gestão competente e inovadora desempenha um papel essencial na entrega de obras de alta qualidade. Essa combinação de fatores não apenas assegura a realização de projetos bem-sucedidos, mas também transforma sonhos em realidade, proporcionando aos clientes a satisfação de verem suas visões concretizadas de maneira impecável”.

Gustavo Prati – Prati Empreendimentos



“É importante, sempre quando alguém contratar a execução de uma obra ou a prestação de algum tipo de serviço na área da construção civil, orientar-se sobre que empresa estará executando o serviço, se ela tem know-how, bem como conhecer e avaliar as obras que ela já executou, evitando que o cliente entre numa furada. É sempre importante que a pessoa que quer construir, se oriente, de forma segura, sobre a empresa que está contratando, e que peça um feedback para outras pessoas sobre a experiência e, especialmente, que relatem como foi a entrega do produto. Sabemos que a obra é uma prestação de serviço e não a entrega de um serviço pronto, por isso, essa modalidade de negócios possui particularidades. Contratar uma empresa que entrega segurança, que cumpra as normas legais e a legislação, principalmente, é fundamental”.

Ricardo Parzianello – CPD Construções



“Construir com qualidade começa com a empresa certa. Buscar empresas idôneas é importantíssimo para que consiga realizar o sonho de construir sua casa ou seu negócio. Desde a escolha dos profissionais para a elaboração dos projetos como também para a execução da obra. Se cercar de profissionais experientes e responsáveis fará toda a diferença na sua obra”.

Leandro Teixeira Costa - Costa e Fizinus Arquitetura

JORNADA DA PRODUTIVIDADE

O CAMINHO DA DIGITALIZAÇÃO

**COM O SENAI,
NENHUMA INDÚSTRIA
FICA PARA TRÁS.**

A **Jornada da Produtividade do Senai** implementa soluções de manufatura enxuta, eficiência energética e digitalização, além de oferecer treinamentos para a capacitação das equipes. Tudo isso com resultados imediatos.

Além de garantir a qualidade dos produtos, reduzir desperdícios e manter a sustentabilidade dos negócios a longo prazo, esta é uma consultoria gratuita para micro e pequenas indústrias*.

Saiba mais em: senaipr.com.br/jornada-produtividade



Sistema Fiep **SENAI**



*consulte condições no site

O Brasil inteiro
sabe que
excelência
tem só
duas letras: JL



Construtora JL

Uma empresa com alma
cascavelense, que **conquistou**
o país.

3ª
maior
do Brasil

Pelo segundo
ano consecutivo

Ranking
Intec 2024

1º
lugar

na categoria
Maior metragem
quadrada
entregue

Maior
da Região Sul

Pelo segundo
ano consecutivo

GARGALOS QUE ATRAVANCAM O CRESCIMENTO DA CONSTRUÇÃO



Gargalos como logística inadequada, fornecimento ineficiente de energia elétrica e políticas públicas pouco efetivas, podem de fato representar grandes desafios para o crescimento da construção civil. A logística deficiente pode impactar o transporte de materiais e equipamentos, aumentando custos e prazos de entrega. Além disso, a falta de uma infraestrutura energética confiável pode prejudicar as operações das construtoras, afetando a produtividade e a segurança no canteiro de obras. Por fim, políticas públicas pouco efetivas podem dificultar o planejamento e a execução de projetos, criando entraves burocráticos e desestimulando investimentos no setor. É crucial que esses desafios sejam enfrentados por meio de iniciativas que visem à melhoria da infraestrutura logística, o fortalecimento do sistema energético e a implementação de políticas mais eficazes para o setor da construção civil. Superar esses obstáculos é fundamental para impulsionar o crescimento e a competitividade do mercado da construção, gerando impactos positivos na economia e na geração de empregos. Construção Oeste ouviu diretores e associados do Sinduscon Paraná Oeste sobre essas e outras deficiências, que impedem um salto ainda maior de qualidade e quantidade

de obras. De acordo com o empresário Ricardo Parzianello, presidente do Sinduscon Paraná Oeste, outros problemas estruturais e sistêmicos atravancam um boom no setor. São eles: custos elevados, falta de infraestrutura, escassez de mão de obra qualificada e impacto ambiental. Quanto aos custos elevados: os custos de materiais de construção, mão de obra e terrenos podem ser elevados, o que impacta a viabilidade econômica de novos empreendimentos. No que se refere à falta de infraestrutura, como saneamento, eletricidade e transporte, esses fatores podem limitar o desenvolvimento de novas áreas para construção.

E ainda: escassez de mão de obra qualificada, já que a falta de trabalhadores qualificados na construção civil pode atrasar projetos e afetar a qualidade das obras; e impacto ambiental: restrições ambientais e preocupações com sustentabilidade podem influenciar o planejamento e execução de projetos. “Para superar essas dificuldades, é importante investir em inovação, capacitação da mão de obra, planejamento urbano sustentável e parcerias público-privadas para desenvolver soluções integradas”, destaca Ricardo Parzianello.

Depoimentos



“Assim como em anos anteriores, o grande desafio que enfrentamos continua sendo a escassez de mão de obra, tanto qualificada quanto não qualificada. Suprir essa carência está se tornando cada vez mais difícil. Muitos projetos e novas construções ainda estão em fase de planejamento e revisão, devido a essa dificuldade. A solução para esse problema está em investir em informação, capacitação e qualificação, de forma a despertar novamente o interesse pela construção civil. Esse conjunto de ações nos tornará mais atrativos, equiparando-nos a outras indústrias. Na hora de optar por uma formação ou capacitação, que as pessoas considerem a construção civil como uma opção viável! Quando se trata de mão de obra, é preciso considerar o conjunto como um todo. Outro desafio é a industrialização, um processo que ainda avança lentamente. A tecnologia e a inovação ainda são pouco utilizadas. Precisamos repensar novos métodos de construção, gestão e execução de projetos. Além disso, é essencial garantir previsibilidade econômica a médio e longo prazos, especialmente no contexto nacional. Muitos empreendimentos são adiados ou interrompidos devido à instabilidade econômica e política. E, pior ainda, muitos investimentos estrangeiros deixam de acontecer porque os investidores perdem a confiança em nosso potencial.”

Ricardo Lora – Bastian & Lora Engenharia e Empreendimentos



“Nossa empresa atua no setor rodoviário, lidando diariamente com asfalto, concreto, acabamentos e afins. No entanto, frequentemente nos vemos envolvidos em projetos de obras civis, como saneamento, infraestrutura urbana, redes de galerias, entre outros. A escassez de mão de obra é um problema generalizado, especialmente no que diz respeito a atividades mais pesadas. Há tempos enfrentamos esse impacto, mas também temos avançado em muitos aspectos. No que se refere aos pagamentos de obras públicas, por exemplo, entendemos que os governos, devido à conjuntura da Lei de Responsabilidade Fiscal, só podem contratar a obra quando os recursos estão devidamente empenhados. Isso é crucial para dar início aos projetos. Com os recursos assegurados, o serviço é executado conforme as especificações do edital. Considero que isso representou um grande avanço na relação entre os prestadores de serviço e o poder público. Pelo menos no Estado do Paraná e, acredito, nos demais estados, a situação não é muito diferente. Quanto à nova Lei de Licitações, estamos passando por um período de transição. Por um lado, temos a agilidade do pregão eletrônico como ponto positivo; por outro lado, existe a preocupação com a possibilidade de aventureiros participarem das licitações, o que acaba reduzindo drasticamente os preços. Muitas dessas empresas não têm condições de cumprir as exigências do edital e enfrentam limitações para prestar o serviço”.

Paulo Gustavo Gorski – Samp Construtora de Obras



“São, pelo menos, dois gargalos relevantes: o primeiro é a disponibilidade de mão de obra para trabalhos braçais. O segundo reside na indisponibilidade de técnicos nas áreas de gestão de obras, orçamentistas, planejamento e controle de obras, fiscalização de serviços, mestres-de-obras, etc., com um mínimo de experiência. Existem muitos técnicos recém-formados, mas sem as mínimas condições de estarem no mercado de trabalho, uma vez que as escolas os formam muito mal”.

José Vidal Boaretto – Village Construções



“A meu ver, a nossa principal dificuldade hoje é com relação à disponibilidade, qualidade e comprometimento de nossa mão-de-obra para construção civil. Precisamos investir em equipamentos para racionalizar a produção, mas, ao mesmo tempo, temos a resistência nos canteiros na utilização destes, pois, na visão de grande maioria dos colaboradores de chão de fábrica, a modernização dos processos vai tirar o emprego deles. Esse gargalo vivenciamos todos os dias. Algumas empresas, principalmente as que têm grande envolvimento com o sistema “S”, investem em treinamentos, isso é muito importante para nosso setor”.

Wilson J. Schiavinato Jr – Rawi Engenharia

PROJETO MEMÓRIAS VIVAS

EDSON JOSÉ DE VASCONCELOS

Juventude e renovação



Com uma visão clara de futuro, o cascavelense Edson José de Vasconcelos personifica a jovialidade e o dinamismo da história recente do Sinduscon Oeste...

Em 1976 o cenário era de transição econômica em Cascavel, rumo à industrialização e foi neste contexto de transformação que nasceu um de seus filhos ilustres. Edson José de Vasconcelos - cuja história se entrelaça com o desenvolvimento da região, já trilhou um longo percurso empresarial e associativo na cidade natal, marcando com renovação a história recente do Sinduscon Oeste. Hoje, aos 47 anos de idade, segue escrevendo um legado de inovação também no panorama estadual. A vocação para a liderança e a colaboração são natas. Prova disso está na escolha

pela carreira na construção civil ainda na juventude e o foco no empreendedorismo imediatamente após a graduação em engenharia civil na Universidade Federal do Paraná (UFPR), em 1999. Ao retornar a Cascavel, logo investiu no setor de pré-fabricados, iniciando uma carreira pautada pela inovação e sustentabilidade. Expansão para a construção civil, mercado imobiliário e hotelaria foram os passos seguintes, sempre atento às demandas da comunidade.

Seu DNA associativo se confirmou ao assumir o Sindicato Estadual da Indústria de Artefatos de Cimento, onde a capacidade de mediar conflitos e encontrar soluções eficazes foi destacada durante uma greve em 2010, chamando a atenção de líderes sindicais. Era apenas o início de uma trajetória voltada ao bem comum.

Sinduscon, uma consequência

O legado de Edson Vasconcelos no Sinduscon-Oeste começou ao ser convidado, em 2013, a suceder o então presidente Fernando Dillenburg. Assumiu em 2014 com o propósito de renovação, iniciativa que transformou a entidade, consolidando-a como um dos sindicatos mais fortes e organizados do Estado.

Com apenas 36 anos à época, Vasconcelos trouxe uma nova energia e uma visão moderna para a entidade. Visionário, buscou a oxigenação de ideias, promovendo a inclusão de jovens talentos na diretoria, sem deixar de valorizar a experiência dos gestores que o antecederam. "Nosso objetivo era garantir a sucessão do sindicato, mesclando juventude e experiência", avalia. A estratégia deu frutos que são colhidos até hoje. Muitos daqueles jovens que integraram a diretoria de Vasconcelos galgaram novos desafios e continuam contribuindo para a gestão do sindicato, forjando um legado de mais de três décadas.

Desafios e Conquistas

Durante a gestão 2014/2016, o Sinduscon Oeste superou desafios significativos, incluindo ajustes operacionais e orçamentários. Um dos momentos marcantes foi a organização do Encontro Nacional da Indústria da Construção (ENIC) em 2016. Para garantir o sucesso do evento, Edson e sua diretoria estenderam seu mandato de dois para três anos, o que acabou alinhando o calendário eleitoral do Sinduscon com outros sindicatos do Paraná. Foi neste período que também se viu a criação de uma estrutura orçamentária robusta, que continua a beneficiar o Sinduscon Oeste até hoje.

Além do ENIC, a gestão também liderou outras iniciativas de grande impacto, como a 1ª Servimóveis; a campanha "Imóvel é o Melhor Negócio" e a realização do Dia Nacional da Construção Social nas edições de 2014, 2015 e 2016.

Ações e inovações

A gestão de Vasconcelos ainda foi marcada por ações que reforçaram a visão de modernidade, como o fortalecimento dos comitês técnicos já existentes e a criação de novos, promovendo uma gestão mais participativa e especializada.

Também foram firmadas parcerias importantes para o benefício dos associados, incluindo seguros de vida em grupo e vale alimentação. Uma colaboração vital foi estabelecida com o Corpo de Bombeiros para a análise de projetos, garantindo mais segurança e eficiência nos processos de construção.

A gestão de Edson Vasconcelos também foi responsável pela criação do Encontro de RH e Compras e intensificou a realização de cursos, treinamentos e palestras, tanto para o público de obra quanto para o empresarial. Grandes palestras como “O custo da burocracia no imóvel” e “O futuro da nossa cidade” foram realizadas, fomentando o conhecimento e o debate sobre temas relevantes da sociedade.

Com a criação de uma área restrita no site do sindicato para associados e o lançamento do boletim “No Prumo” voltado aos trabalhadores do setor modernizou a forma de comunicação dentro e fora da entidade.



Legado e Continuidade

Como o setor da construção está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento da sociedade como um todo, Vasconcelos tem seu nome escrito também à frente de entidades cujas bandeiras estão interligadas. À frente da Acic, G8, Codesc e o Instituto de Planejamento de Cascavel, além do Sinduscon Oeste, acompanhou conquistas históricas para Cascavel, como a construção do Aeroporto Regional, a implantação do Contorno Oeste e sua duplicação e a tão sonhada obra do Trevo Cataratas.

Atualmente à frente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná, Vasconcelos possui uma visão clara sobre o futuro da construção civil. Ele acredita que o setor deve focar na inovação e tecnologia para melhorar a produtividade e sustentabilidade dos projetos, driblando gargalos como a falta de mão de obra. Defende uma interface eficiente com o poder público e os empre-

sários, a fim de assegurar os recursos públicos necessários para fortalecer o desenvolvimento.

É com seu olhar inovador que Vasconcelos pavimentou o caminho para os sucessores, assegurando que o Sinduscon Oeste permaneça uma entidade forte e reconhecida. “É um orgulho ter passado pelo Sinduscon Oeste, que é hoje referência no Estado. Se hoje estou na Federação representando a todos, posso dizer que o Sinduscon é nossa ‘menina dos olhos’, referência não só para o Oeste, mas para todo o Paraná”, finaliza.

Quem é ele



Edson Vasconcelos nasceu em Cascavel-PR em 1976. Formou-se engenheiro civil pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) em 1999 e logo se destacou como empresário nos setores de pré-fabricados, construção civil, imobiliário e hotelaria. Líder precoce, assumiu o Sindicaf, representando a indústria do cimento e não parou mais. Além do Sinduscon-Oeste (gestão 2014/2016), já presidiu a Acic, o G8, o Codesc e o Instituto de Planejamento de Cascavel. Atualmente, comanda a Fiep (gestão 2023-2027).

“É um orgulho ter passado pelo Sinduscon, que é hoje referência no Estado. Hoje, aqui na Fiep, posso dizer que o Sinduscon é nossa ‘menina dos olhos’, pois é uma referência não só para o Oeste, mas para todo o Estado do Paraná”.

K KAISER
CONSTRUÇÕES

ALTO DAS PEDRAS

♦ RESIDENCIAL CLUBE ♦

**SEU LAR,
UM VERDADEIRO
CLUBE.**





181,26 m²

02 ou 03
Vagas de
Garagem

01 BOX
Individual
na Garagem

02
Elevadores
por Torre

Área
de Lazer
Completa

Localização
privilegiada
R. Guarani, 3243
Jardim La Salle. Toledo

Persianas
Automatizadas
nas Suítes

Redefinimos o padrão de **qualidade e pontualidade**
na entrega, apresentando o seu **Residencial Clube**
na **melhor localização da cidade.**

OBRA EM ANDAMENTO

KAISER
CONSTRUÇÕES

**Kaiser Construtora e
Incorporadora**

Tradição de marca em projetos de
alto valor para o mercado e para o
seu bem-estar.



kaiserconstrutora.com.br

Aponte a câmera do seu
celular para o QR CODE.

BUROCRACIA E INEFICIÊNCIA SÃO DESAFIOS A SEREM SUPERADOS



A burocracia e a pressa no ambiente de obras podem levar a uma série de problemas, incluindo a engenharia tomada por projetos incompletos devido à falta de especificações e medo na tomada de decisões. Essas questões podem impactar negativamente a qualidade das construções e a segurança dos ambientes. A excessiva burocracia pode levar a atrasos na obtenção de licenças, aprovações e documentação necessária para o início e conclusão de obras. Isso pode resultar em pressa para cumprir prazos, o que por sua vez pode levar à falta de atenção aos detalhes e especificações dos projetos.

Outro problema são os projetos incompletos: a pressa para iniciar obras, muitas vezes impulsionada por prazos rígidos e exigências do mercado, pode resultar em projetos incompletos ou mal definidos. Isso pode levar a erros na execução, retrabalho e custos adicionais. E, também, a falta de especificações. Quando os projetos não contêm especificações detalhadas, os engenheiros e trabalhadores da construção podem ser deixados sem orientação clara sobre como proceder. Isso pode resultar em decisões tomadas com base em suposições ou interpretações imprecisas, levando a problemas durante a execução.

Pior que tudo isso é o medo na tomada de decisões. Medo de tomar decisões cruciais no ambiente de obras, muitas vezes motivado pelo receio de responsabilização por erros, pode levar à paralisia decisória e à falta de resolução eficaz de problemas imprevistos.

Para lidar com esses desafios, é fundamental promover uma cultura organizacional que valorize a transparência, a comunicação eficaz, o planejamento cuidadoso e o compromisso com a qualidade e segurança das construções. A Revista Construção Oeste conversou com alguns empresários do setor da construção civil para ouvir deles o que a burocracia é capaz de fazer para atrapalhar um negócio e quais seriam as soluções mais pontuais.

Depoimentos



“A evolução na área da construção civil, especialmente no combate à burocracia, é notável. Em Cascavel, sob a gestão do prefeito Leonaldo Paranhos, o engenheiro Ronald Drabik liderou esforços para desburocratizar processos. Agora, graças ao Alvará Digital e à digitalização de procedimentos como o Habite-se, os trâmites são mais ágeis. Ainda existem gargalos pontuais, como o PGRCC, mas a tendência é de melhoria contínua. Vale ressaltar que, às vezes, a demora pode ser atribuída ao próprio empresário, que atrasa sua parte na solicitação dos serviços”.

Abel Sgarioni – Sgarioni Engenharia



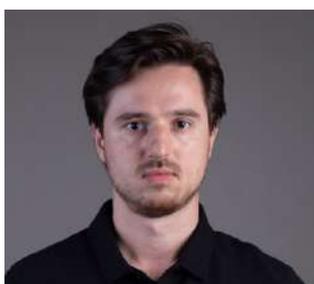
“A burocracia no setor da construção civil ainda é um grande entrave. São muitas exigências de normas, leis e impostos em profusão, o que leva a desaceleração dos investimentos. O resultado é demora no início da obra e na entrega. O excesso de obrigações legais, a complexidade dessas obrigações e a constante frequência de mudanças na legislação são os principais problemas que o setor enfrenta. Isso acarreta a geração de multas, aumento do prazo de entrega da obra e consequentemente aumento dos custos. Temos ainda a legislação ambiental, trabalhista, Previdência Social, obrigações contábeis e outras questões. Tudo isso demanda pessoas especializadas trabalhando e tempo. O impacto disso tudo é o aumento do custo de produção, valores dispensados em atividades indiretas, aumento de prazo para finalização e entrega das obras e multas por erros no cumprimento das legislações”.

Edson Schmitz – Costa Oeste Construções



“A burocracia na construção civil é um desafio significativo que afeta todo o setor. A demora na emissão de alvarás de construção e habite-se pode ter sérias consequências para as empresas, especialmente as pequenas construtoras. A burocracia representa um entrave pesado para a indústria da construção, resultando em desaceleração dos investimentos no setor industrial e, consequentemente, na economia. Excesso de obrigações legais, complexidade e mudanças frequentes também afetam o setor. Alguns municípios, como Cascavel, estão adotando medidas para reduzir a burocracia. O alvará autodeclaratório e o habite-se declaratório – cuja luta é o nosso próximo desafio – são exemplos de iniciativas para agilizar os processos. No entanto, ainda há desafios, especialmente em grandes construções, onde a contratação de profissionais pela prefeitura é aguardada. Em resumo, a simplificação dos processos burocráticos é fundamental para impulsionar o desenvolvimento da construção civil e garantir maior eficiência nos projetos. Esperamos que mais cidades sigam o exemplo de Cascavel e busquem soluções para melhorar o ambiente de negócios no setor”.

Vinicius Boza – MVB Construções Civil



“Em primeiro lugar, atrasos na obtenção de licenças e aprovações. A burocracia pode causar grandes atrasos na obtenção das licenças necessárias para o início das obras. Isso não apenas atrasa os cronogramas de construção, mas também pode aumentar os custos devido a prazos não cumpridos e penalidades contratuais. Outro problema são projetos incompletos e mal definidos. A pressão para iniciar as obras rapidamente, muitas vezes impulsionada por prazos rígidos e exigências de mercado, pode resultar em projetos incompletos ou com especificações insuficientes. Isso pode levar a erros na execução, retrabalho e custos adicionais. Em seguida, impacto na qualidade e segurança das construções. A pressa para cumprir prazos pode levar à falta de atenção aos detalhes e à execução inadequada de projetos. Isso pode comprometer a qualidade das construções e, em casos extremos, resultar em problemas de segurança. Existe ainda o medo na tomada de decisões cruciais, devido ao receio de responsabilização por erros, o que pode levar à paralisia decisória. Isso impede a resolução eficaz de problemas imprevistos, impactando negativamente o andamento das obras. E quais seriam as soluções para minimizar os efeitos da burocracia? Em primeiro lugar, promover uma cultura organizacional que valorize a transparência e a comunicação eficaz, bem como investir em planejamento cuidadoso e detalhado, para evitar surpresas durante a execução dos projetos. E também: buscar simplificação e desburocratização de processos junto a órgãos reguladores e adotar tecnologias e métodos de gestão de projetos que aumentem a eficiência e reduzam a necessidade de intervenção burocrática. Para finalizar, é necessário ouvir empresários do setor sobre suas experiências com a burocracia e as soluções que encontraram pode fornecer insights valiosos e exemplos práticos de como enfrentar esses desafios”.

Marcos Borges – Instituto de Planejamento de Cascavel



HUGO ARMANDO CERON MOLINA
SUPERINTENDENTE DO SESI-PR

Entrevista

“O Sesi busca sempre estar na vanguarda das soluções”

Construção Oeste - Quais são as principais iniciativas e programas que o Sesi-PR tem implementado para promover a educação e o bem-estar dos trabalhadores da indústria no estado

Hugo Molina - O Sesi-PR desenvolve diversas iniciativas e programas para promover a educação e o bem-estar dos trabalhadores da indústria no estado. Posso citar algumas das principais: - Programas de Saúde e Segurança no Trabalho: O Sesi-PR desenvolve e implementa programas de saúde e segurança no trabalho para ajudar as empresas a criar ambientes de trabalho seguros e saudáveis. Isso pode incluir treinamentos, consultorias e campanhas de conscientização sobre temas como prevenção de acidentes, ergonomia e promoção da saúde mental. - Os serviços disponibilizados pelo Sesi-PR em segurança, saúde ocupacional e promoção da saúde além de cumprirem requisitos legais exigidos, objetivam a preservação da saúde do trabalhador e promoção do bem-estar, tem potencial para gerar inúmeros reflexos positivos como redução de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, redução de absenteísmo médico, redução de afastamentos previdenciários. - Promoção da Saúde do trabalhador promovendo atividades e campanhas, como ginástica laboral na indústria, programas de alimentação saudável e campanhas de vacinação, visando melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores e de uma forma reduzir os índices de doenças ocupacionais. - Ações de Bem-Estar na realização de atividades culturais, de lazer e esportivas, inclu-

sive estamos preparando para 2025 o programa de corridas no Paraná compatibilizado com a programação do estado, estas iniciativas contribuem para o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal. - Educação Continuada: O Sesi-PR oferece programas de educação continuada para os trabalhadores da indústria, incluindo cursos de educação básica, cursos técnicos e programas de desenvolvimento profissional. - Ações de Responsabilidade Social: Sesi-PR promove ações de responsabilidade social, como projetos de voluntariado e parcerias com organizações da sociedade civil, visando contribuir para o desenvolvimento social e comunitário das regiões onde atua. Essas iniciativas e programas demonstram o compromisso do Sesi-PR em promover a educação, a saúde e o bem-estar dos trabalhadores da indústria no estado, contribuindo para o desenvolvimento humano e econômico sustentável da região.

Construção Oeste - Como o Sesi-PR está lidando com os desafios atuais relacionados à saúde e segurança dos trabalhadores, especialmente considerando o contexto da pandemia de Covid-19?

Hugo Molina - Como para todas as organizações o período de pandemia foi crítico, e podemos considerar mais ainda para o Sesi que teve que se organizar objetivando ajudar as indústrias e comunidade do estado. No período foram implementadas diversas ações entre elas podemos citar: - Orientação e Consultoria para às empresas sobre as melhores práticas para prevenir a propagação da Covid-19 no local de trabalho. Isso incluiu o fornecimento e orientações sobre distanciamento social, uso de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e medidas de higiene. - Foram desenvolvidos treinamentos específicos sobre prevenção da Covid-19 para os trabalhadores da indústria, abordando tópicos como higienização das mãos, uso correto de máscaras e procedimentos de limpeza e desinfecção. - Adoção de Protocolos de Segurança auxiliando as indústrias a sua operacionalização em conformidade com as diretrizes das autoridades de saúde, adaptando as operações das empresas para reduzir o risco de transmissão do vírus. - Disponibilização de recursos educacionais e informativos sobre a Covid-19 para as empresas e os trabalhadores, incluindo materiais de conscientização e cartilhas com orientações práticas, assim como a disponibilização de máquinas de costura para a confecção de jalecos e máscaras que posteriormente foram distribuídas nas comunidades. Essas são algumas das maneiras pelas quais o Sesi-PR atua com os desafios relacionados à saúde e segurança dos trabalhadores, especialmente durante a pandemia de Covid-19. O Sesi busca sempre estar na vanguarda das soluções em segurança e saúde no trabalho para apoiar as indústrias e na pandemia de Covid-19 não foi diferente, pois em 2019 foram capacitados em Epidemiologia 25 colaboradores do Sesi para que se tornassem auditores das boas práticas de prevenção ao Covid-19 e apoiassem as indústrias a adequar seus ambientes de forma segura para prevenção da Covid-19, além de realizar testes em massa de Covid-19 com equipamentos de última geração disponibilizados para todo estado onde os resultados ficavam prontos em menos de 4h.

Construção Oeste - Quais são as estratégias do Sesi-PR para fomentar a inovação e a capacitação profissional dentro das indústrias paranaenses?

Hugo Molina - Programa de Educação Sesi fortalecido pela Metodologia STEAM, acrônimo em inglês para as disciplinas Science, Technology, Engineering, Arts e Mathematics ou seja Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática. Durante o processo de ensino, os estudantes assimilam conhecimentos

de diferentes áreas de forma integrada, tendo como base de estudo um projeto em comum. A metodologia STEAM favorece o aprendizado porque o aluno constrói o conhecimento implementado nas Oficinas de Aprendizagem do Colégio Sesi da Indústria. Robótica e Projetos de Iniciação Científica, proporcionando aos alunos um ambiente propício para que possam explorar sua criatividade na solução de problemas. Programa de Palestras com as Indústrias, onde é convidado empresário local de algum ramo industrial para explicar as atividades e características da empresa, objetivando o despertar e percepção das atividades na indústria. Bate papo de carreiras onde se convidam profissionais para relatar a experiência de vida profissional das atividades onde atuam.

Construção Oeste - Como o Sesi-PR está contribuindo para a promoção da sustentabilidade e responsabilidade social por meio de suas atividades e programas?

Hugo Molina - O Sesi há mais de 20 anos incentiva as indústrias paranaenses a implementarem projetos, programas e estratégias na área de sustentabilidade. São soluções customizadas na temática ESG, engajamento e clima organizacional, diversidade, investimento social privado e longevidade. Por meio de mentoria ESG, auxiliamos as indústrias a implementarem ações nos pilares ambiental, social e de governança. Além disso, apoiamos a indústria na gestão para sustentabilidade utilizando uma ferramenta internacional, o GRI (Global Reporting Initiative). O prêmio ODS também é uma iniciativa que reconhece projetos de sustentabilidade e responsabilidade social das indústrias paranaenses. Todas as ações são respaldadas em iniciativas globais em promoção da sustentabilidade que somos signatários do Pacto Global e mobilizadores dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS).

Construção Oeste - Qual é a visão do Sesi-PR em relação à integração da tecnologia e da educação nas indústrias locais, e quais são os esforços nesse sentido?

Hugo Molina - A tecnologia ajuda a trazer novas possibilidades para sala de aula. Além de aproximar estudantes a outras fontes de informação, permite que professores explorem diferentes recursos para transmissão do conhecimento, além de proporcionar oportunidades de aprendizagem inovadoras e acessíveis permitindo que educadores criem ambiente e soluções de problemas próximo a realidade da indústria.

Construção Oeste - De que forma o Sesi-PR está promovendo a inclusão e diversidade nas empresas parceiras, e quais são os resultados alcançados até o momento?

Hugo Molina - Auxiliando as indústrias a realizarem a gestão de seus programas de inclusão e diversidade nas temáticas de gênero, pessoas com deficiência e migrantes. Recentemente firmamos uma parceria com a OIM (Organização Internacional de Migrantes) com o objetivo de preparar as indústrias na inclusão de migrantes, já que o Paraná é um dos cinco estados que mais recebe migrantes. Este trabalho acontece por meio de capacitações e consultorias tanto para a indústria que acolhe assim como o acolhido, objetivando estabelecer uma sinergia cultural principalmente se tratando de migrante. Além disso, o Sesi-PR promove há 17 anos o Reatiba, um evento voltado para a informação e compartilhamento de boas práticas para a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Construção Oeste - Como o Sesi-PR tem apoiado as pequenas e médias empresas na adoção de práticas de saúde, segurança

e qualidade de vida no trabalho?

Hugo Molina - O Sesi-PR oferece diversos recursos e apoio às pequenas e médias empresas (PMEs) para ajudá-las na adoção de práticas de saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho. Aqui estão algumas maneiras específicas de como o Sesi-PR tem apoiado essas empresas: - Consultoria e Assessoria Técnica: O Sesi-PR fornece consultoria e assessoria técnica às PMEs para ajudá-las a identificar e implementar medidas de saúde e segurança no trabalho, bem como práticas que promovam a qualidade de vida dos trabalhadores. - Treinamentos e Capacitações: São oferecidos treinamentos e capacitações, abordando temas como prevenção de acidentes, uso correto de EPIs, ergonomia no ambiente de trabalho e promoção da saúde mental. - Programas de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho: O Sesi-PR auxilia na implementação de programas de saúde ocupacional e segurança do trabalho, incluindo avaliações médicas periódicas, campanhas de vacinação, exames de saúde ocupacional e prevenção de doenças ocupacionais. Realiza também avaliações de riscos e do ambiente de trabalho, identificando potenciais perigos e sugerindo medidas para mitigá-los, visando garantir um ambiente seguro e saudável para os trabalhadores e assim elaborando os programas legais de segurança e saúde. O Sesi tem capacitado seu corpo técnico e modernizado seus equipamentos para que assim possamos atender as indústrias com mais agilidade e assertividade, um exemplo é o uso das unidades móveis de saúde ocupacional, vacina, radiologia, odontologia e treinamentos em NR que se deslocam até as empresas, mantendo cada vez mais o trabalhador em seu posto de trabalho evitando perdas de tempo e produtividade com deslocamentos desnecessários. Há ainda outras reduções de custos e tempo de atendimento, já que nossas equipes podem ir a todas as localidades do estado, principalmente em regiões onde não há oferta deste serviço, pois o exame solicitado é digital.

Construção Oeste - Como o Sesi-PR avalia o papel da educação profissionalizante na formação de mão de obra qualificada para as demandas do mercado local?

Hugo Molina - O Sesi-PR acredita ser fundamental a educação profissionalizante para a formação de mão de obra qualificada, atendendo às demandas do mercado local. Para que isso aconteça, o Sesi tem aplicado na sua grade de estudos cursos de contraturno como robótica e ciências que desenvolvem a iniciativa de resolução de problemas por meio de projetos. Fato crucial é o V itinerário do ensino médio, que em parceria com Senai é ministrado curso técnico no contraturno desenvolvendo competências que habilitam adentrar no mercado de trabalho.

Construção Oeste - Em sua opinião, qual é o maior desafio enfrentado pelo Sesi-PR atualmente, e quais são as estratégias para superá-lo?

Hugo Molina - O desafio do Sesi é atender as diversas demandas das indústrias do estado tanto nas áreas de educação, segurança e saúde ocupacional, assim como responsabilidade social. Estar mais próximo de nosso cliente objetivando a percepção de valor de estar junto ao Sesi. Para isso acontecer, o Sesi tem investido na modernização em infraestrutura e equipamentos nas unidades garantindo assim a qualidade das entregas, inclusive reforçando equipes técnicas próprias para estar mais próximo de clientes. Uma das estratégias é o uso das unidades móveis, além de programas eficazes que podem mudar a cultura de trabalhadores e de empresas como prevenção da saúde mental, saúde complementar entre outros.

COMITÊ DE POLÍTICA E RELAÇÕES DO TRABALHO

Buscando novos caminhos

Além das já conhecidas e tradicionais demandas que já percorrem os caminhos até o Comitê de Políticas e Relações do Trabalho, estamos trabalhando fortemente para incluir a discussão de novos temas, ou quem sabe até tratar dos mesmos, mas com outro enfoque.

Segurança do trabalho, fiscalização, convenção coletiva de trabalho e outros, são temas relevantes, clássicos, que devem ser pauta permanente, discutidos com responsabilidade e afinco, mas que, no entanto, já não suprem a pluralidade, as competências e a capacidade das pessoas que se encontram em níveis hierárquicos dentro das nossas organizações, e que sim, devem estar no radar das lideranças para o alcance da visão empresarial.

Elevar os propósitos e rever a missão do negócio é o que estrategicamente alguns estudos recentes indicam.

Uma gestão de pessoas moderna pode ser a chave para o enfrentamento dos desafios cada vez mais evidentes do atual mercado de trabalho. Ao CPRT, em nosso entendimento, cabe buscar e fomentar o aprimoramento das técnicas de Recursos Humanos capazes de revolucionar o desenvolvimento do capital humano.

Além das já conhecidas e tradicionais demandas que já percorrem os caminhos até o Comitê de Políticas e Relações do Trabalho, estamos trabalhando fortemente para incluir a discussão de novos temas, ou quem sabe até tratar dos mesmos, mas com outro enfoque.

A “régua precisa subir”, urgentemente. A identificação do perfil e do comportamento dos indivíduos deve ser precisa e adequada, para só então traçarmos um plano de ações assertivo e exequível. Diferente disso nunca teremos o engajamento e a motivação necessárias.

A ciência, ao longo do tempo, trouxe contribuições importantes, mas lamentavelmente, suas aplicações sofrem de um relaxamento linear e progressivo, cujo preço poderá ser muito alto. Buscando a prática, poderíamos citar como exemplo, os estudos voltados às habilidades cognitivas e organizacionais, no entanto respostas mais rápidas e objetivas podem surgir de análises superficiais, então tornamos a tarefa mais fácil e deixa o “barco correr”.

A tarefa não será fácil, nunca foi. Mas precisamos lembrar que “mar calmo não faz bons marinheiros”.

Estamos lançando uma ideia. Iremos olhar o prisma de outros ângulos. Sem medo de derrotas, há um pensamento com o qual devemos concordar, e diz que no jogo bem jogado, nunca se perde, ou saímos vitoriosos ou ganhamos experiência.



1º COORDENADOR
AGNALDO MANTOVANI



2º COORDENADOR
MARCELO JOSÉ
MARQUES



3º COORDENADOR
EDSON LUIZ
SCHMITZ

COMITÊ DE TECNOLOGIA, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE

O foco é a produtividade

Depois de uma imersão no tema BIM, ao longo dos anos de 2022, 2023 e 2024, com cursos, seminários, mesas redondas e outras formas de organização, o foco do Comat do Sinduscon Paraná Oeste, em 2024, é a busca pelo aumento da produtividade das empresas de construção civil da área de abrangência do Sinduscon Paraná Oeste.

A indústria da construção civil no Paraná enfrenta desafios e oportunidades na busca por maior produtividade. Para isso, é necessário desenvolver outras tecnologias que requerem investimento em treinamento e capacitação da equipe. Superar esses desafios é fundamental para o setor.

Um destes aspectos é a necessidade, urgente, de redução de desperdício e custos. A busca por processos mais ágeis e eficientes é essencial. A automação e a integração de dados podem ajudar a reduzir desperdícios e otimizar recursos.

Quanto à inovação e tecnologia, a indústria da construção civil deve abraçar a inovação em todas as etapas, desde o canteiro de obras até o escritório. Tecnologias como a indústria 4.0 são aliadas nesse processo. A qualidade de vida e meio ambiente também. Além da produtividade, a busca por qualidade de vida da equipe e a preocupação com o meio ambiente são tendências importantes na construção civil.

“Em resumo, a indústria paranaense enfrenta desafios, mas também tem oportunidades para melhorar sua produtividade por meio de tecnologias e processos eficientes”, destaca Diego Rafael Bieger, coordenador do Comitê.

Outra ferramenta é a oferta de cursos de qualificação: importante lembrar aos colaboradores que, quanto mais aprendem, mais galgam degraus na carreira no ambiente do canteiro de obras.

“É relevante destacar que a oferta de cursos de qualificação é uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento profissional. Ao participar desses cursos, os colaboradores adquirem novos conhecimentos e habilidades, o que pode impulsionar suas carreiras no ambiente do canteiro de obras. A qualificação não apenas amplia o repertório técnico dos profissionais, mas também contribui para a segurança, eficiência e qualidade das construções. Portanto, investir em educação contínua é fundamental para que os trabalhadores alcancem novos patamares em suas trajetórias profissionais”.

Em um cenário cada vez mais competitivo, a qualificação profissional se torna um diferencial essencial para os colaboradores que atuam em canteiros de obras.

A oferta de cursos de capacitação é uma ferramenta eficaz para impulsionar carreiras nesse ambiente desafiador.

Ao participar desses cursos, os trabalhadores adquirem novos conhecimentos técnicos e habilidades práticas. Isso não apenas amplia seu repertório profissional, mas também contribui para a segurança, eficiência e qualidade das construções. Afinal, profissionais bem treinados são capazes de lidar com os desafios específicos do setor, como o uso correto de equipamentos, a aplicação de normas de segurança e a execução de tarefas complexas.

Além disso, a qualificação abre portas para promoções e progressão na carreira. Colaboradores que investem em seu desenvolvimento pessoal têm mais chances de galgar degraus mais alto na hierarquia da empresa. E não se trata apenas de ascensão profissional: a satisfação pessoal e a realização também fazem parte desse processo.

Portanto, é fundamental que as empresas do ramo da construção incentivem seus funcionários a participar de cursos relevantes. Seja por meio de parcerias com instituições de ensino ou pela criação de programas internos, investir na capacitação dos colaboradores é um investimento que traz retornos significativos.



1º COORDENADOR
DIEGO RAFAEL BIEGER



2º COORDENADORA
FABÍOLA FLORENCIO
DA ROSA GNOATO

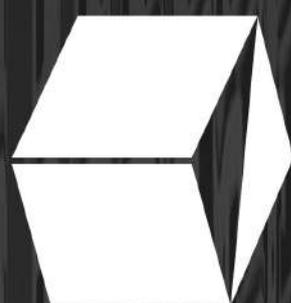


3º COORDENADOR
JOSÉ EDUARDO
TORCELLI

DESAFIAMOS AS NARRATIVAS:

EM BREVE, CONHEÇA EM CASCAVEL
O PROJETO QUE ESTREIA NOSSO

SEGMENTO EXCLUSIVO
DE EMPREENDIMENTOS,
UNINDO O ESSENCIAL
PARA A VIDA MODERNA.



EMPREENHIMENTOS

SF

SZYMANSKI & FAVERO

**Nossa obra é o futuro,
construa-o conosco.**

construtoraSF.com.br

COMITÊ DE DESBUROCRATIZAÇÃO

Novos desafios pela frente

Um dos mais importantes comitês técnicos do Sinduscon Paraná Oeste, responsável pela agilização de processos que antes demoravam meses e hoje não passam de horas, o Codesb (Comitê de Desburocratização) não costuma a olhar pelo retrovisor e enaltecer as conquistas obtidas, que, aliás, são muitas. O foco é sempre enxergar adiante, pois, à medida em que os sistemas construtivos avançam, as empresas do ramo também precisam evoluir, como um círculo virtuoso.

O alvará autodeclaratório e o habite-se declaratório, por exemplo, são medidas importantes e que ainda não foram implementadas na área de abrangência do Sinduscon. São iniciativas voltadas para simplificar os processos burocráticos na área da construção civil.

No entanto, o setor enfrenta desafios adicionais, especialmente em projetos de grande porte, nos quais a contratação de profissionais pela prefeitura é aguardada. Essa etapa pode impactar significativamente o andamento das obras.

A contratação de profissionais pela prefeitura pode ser um processo complexo e envolve diversos desafios. Os trâmites burocráticos podem ser demorados, desde a abertura de concursos públicos até a análise de documentos e a nomeação dos profissionais. Isso pode atrasar a contratação e impactar projetos.

Ocorre que muitas prefeituras enfrentam restrições orçamentárias, o que pode dificultar a contratação de profissionais qualificados. Diante dessa realidade, a busca por fontes de financiamento adequadas é um desafio constante.

Existe ainda a concorrência com o setor privado: profissionais qualificados, muitas vezes, têm oportunidades mais atrativas no setor privado. A prefeitura precisa competir com empresas e oferecer condições atrativas para atrair talentos. Isso pode ser um desafio, especialmente em cidades menores.

Existem também questões políticas e interferências externas, que podem afetar o processo de contratação. Nomeações baseadas em critérios políticos podem prejudicar a eficiência e a qualidade dos serviços.

E ainda: a necessidade de capacitação e Treinamento Contínuo: Uma vez contratados, os profissionais precisam de capacitação e atualização constante. Garantir que eles estejam preparados para suas funções é fundamental.

Mas as empresas da construção civil não podem se dar por satisfeitas ou esperar apenas iniciativas do poder público para combater a burocracia. A automatização de processos administrativos da construção civil é capaz de digitalizar e gerenciar documentos, como contratos, licenças, projetos e relatórios. Isso facilita o acesso, organização e rastreamento de informações importantes.

Outro aspecto é a otimização da gestão de pessoas: simplificar a gestão de pessoas envolve otimizar processos burocráticos relacionados a recrutamento, seleção, admissão, controle de benefícios, saldo de horas, atestados e desligamentos. Isso aumenta a satisfação da equipe, entre outros aspectos.



1º COORDENADOR
VINICIUS BOZA



2º COORDENADOR
MARCOS AUGUSTO
BORGES



3º COORDENADOR
RONALD PEIXOTO
DRABIK

COMITÊ DE INDÚSTRIA IMOBILIÁRIA

Hora de recuperar o tempo perdido

O setor imobiliário nos municípios abrangidos pelo Sinduscon Paraná Oeste tem apresentado crescimento constante nos últimos anos, e essa tendência deve se manter estável. A Caixa Econômica Federal conduziu uma análise detalhada, enviando representantes para uma reunião do Comitê da Indústria Imobiliária, a fim de avaliar diversos aspectos que delineiam o panorama da construção civil.

Diversos fatores contribuem para esse cenário positivo. Entre eles, destacam-se as novas faixas de financiamento do programa Minha Casa, Minha Vida e o FGTS Futuro. Essas iniciativas visam facilitar o acesso ao financiamento e ampliar o poder de compra dos clientes que ainda estão sujeitos ao aluguel e sonham em adquirir um imóvel próprio.

No entanto, a notícia mais relevante é que esses benefícios não se aplicam apenas aos compradores finais. As empresas do setor também são contempladas. Alguns fatores contribuem para a formação deste cenário, como as novas faixas de financiamento para o exitoso programa Minha Casa, Minha Vida, bem como o FGTS Futuro, uma forma de garantir financiamento facilitado e aumentar o poder de compra do cliente, que ainda está submetido ao aluguel e sonha com o imóvel próprio.

Todavia, e esta é a principal notícia: o benefício não atinge apenas a ponta do iceberg, mas também as empresas do setor. Existem duas formas de apoio à Pessoa Jurídica. A primeira é o Plano Apoio à Produção, a segunda é o Plano de Apoio ao Empresário, que sugerem taxas de crédito diferenciadas às construtoras e incorporadoras.

O Plano Apoio à Produção consiste em uma linha de crédito exclusiva para empresas do ramo da construção civil, independentemente do porte. Durante a execução do cronograma de obras, é possível financiar a compra de unidades para as Pessoas Físicas (PF).

Existem duas modalidades: sem financiamento à PJ: nesse caso, um grupo de clientes PF financia a aquisição de imóveis na planta, somando esses valores aos recursos da empresa para cobrir o custo da obra. A construtora pode continuar repassando as unidades na Caixa durante a fase de obra.

Já a outra modalidade é direcionada a empreendimentos com financiamento à PJ. Os recursos do financiamento oriundos de Pessoas Físicas são liberados diretamente à construtora, conforme o cronograma de execução da obra. Essa operação pode ser contratada em qualquer fase dos trabalhos. Por sua vez, o Plano Empresário também é uma linha de crédito direcionada à produção de empreendimentos.

As principais características são financiamento de até 85% do custo de obra, prazo de até 36 meses para construção e até nove meses de carência para início da obra e repasse das unidades aos compradores finais a partir de 80% da obra executada.

Para contratar esses planos, a construtora deve apresentar o projeto do empreendimento imobiliário na agência da Caixa de relacionamento para verificar a viabilidade econômico-financeira, negocial e jurídica do empreendimento e da empresa.



1º COORDENADOR
PAULO VILMAR
GOTARDO JÚNIOR



2º COORDENADOR
MARCOS EDUARDO
SERRALHEIRO



3º COORDENADOR
NATUANI DE
SOUZA COSTA

COMITÊ DE INFRAESTRUTURA

Obra pública, como torná-la menos desafiadora

Construir obras públicas é um desafio, por uma série de fatores, que vão desde questões técnicas até aspectos políticos e sociais. Alguns dos principais fatores que tornam esse processo desafiador incluem orçamento e financiamento, ou seja, garantir recursos financeiros adequados para a construção e manutenção de obras públicas é um desafio constante. A alocação de verbas, a busca por financiamentos e a gestão eficiente dos recursos são cruciais.

A começar pelo licenciamento e burocracia: o processo de licenciamento ambiental, aprovação de projetos e obtenção de alvarás pode ser demorado e burocrático. A conformidade com regulamentações é essencial, mas muitas vezes enfrenta obstáculos. Já o planejamento adequado é fundamental para o sucesso de qualquer obra pública.

Definir escopo, cronograma, custos e riscos exige expertise técnica e colaboração entre diferentes partes interessadas.

E mais: obras públicas frequentemente envolvem intervenções em áreas urbanas já ocupadas. Lidar com infraestruturas existentes, como redes de água, esgoto e energia, é complexo e requer cuidado para minimizar impactos. Aspectos sociais e ambientais também precisam ser levados em conta: obras públicas afetam comunidades, meio ambiente e patrimônio cultural. Considerar esses aspectos é crucial para evitar conflitos e garantir benefícios duradouros.

Para complementar, a seleção de empresas contratadas, a gestão dos contratos e a fiscalização das obras são desafios constantes.

Evitar atrasos, desperdícios e irregularidades é essencial. Diante dessa realidade, o Sinduscon Paraná Oeste tem trabalhado, de forma pontual, por intermédio do Comitê de Infraestrutura, na correção e no apontamento de editais de obras públicas que estão em desacordo com a necessidade das empresas e o interesse público. Um deles foi recente edital da Fundepar.

O Comitê, em conjunto com a Assessoria Jurídica do Sinduscon, encaminhou comunicado à autarquia estadual, elencando pontos de atenção, como subcontratação, sanções, prazos de execução, termos aditivos, matriz de risco e exigência técnica excessiva. Outros órgãos públicos pecam ao aceitar propostas inexequíveis.

Ocorre que, nas licitações, está havendo muitas interpretações e que se divergem muito sobre as responsabilidades.

Por fim, o Comitê tem questionado alguns aspectos sobre o BDI Diferenciado, solicitando informações sobre quais são critérios para alíquotas, diferenças dos modelos 1 e 2, e quais são as regras e limites que estão sendo utilizados nas licitações. Em breve, o Sinduscon Paraná Oeste trará a Cascavel algum especialista sobre o assunto, para uma palestra via comitê, além de sugerir um debate mais aprofundado sobre os vícios construtivos, uma questão que está em alta com a nova norma de garantia. Alguns problemas com peritos que não têm o conhecimento adequado para exercer a função, e que, no caso de ações judiciais, fazem toda diferença.



1º COORDENADOR
ABEL PICKLER
SGARIONI



2º COORDENADOR
IGOR ALEXANDRE
VASCONCELOS



3º COORDENADOR
MARCELO ADRIANO
RAMBO

COMITÊ DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Nosso desafio é acolher o colaborador

A cada dia, aumenta a lista de atividades desempenhadas e atribuições de um dos mais importantes comitês técnicos do Sinduscon Paraná Oeste, o Comitê de Responsabilidade Social.

A começar pelos preparativos do maior evento da indústria da construção civil brasileira voltado aos colaboradores das empresas do setor, o Dia Nacional da Construção Social, que será realizado no dia 17 de agosto, no Centro de Convenções e Eventos de Cascavel, simultaneamente a outras dezenas de cidades do País.

Em sua 17ª edição, a expectativa é reunir mais de duas mil pessoas, oferecendo uma série de benefícios, tanto de saúde, entretenimento, alimentação, estética, educação, apresentações culturais, sorteio de brindes e outras atrações.

E ainda: informações sobre segurança no trabalho, vagas de emprego, informações sobre segurança no trânsito, capacitação para primeiros-socorros, exames médicos preventivos como PSA/Próstata, mamografia, papanicolau, avaliação de pele, glicemia, HIV e demais doenças sexualmente transmissíveis. E, também: ações de inovação e tecnologia, robótica, torneios de truco e sinuca, orientação sobre destinos corretos de resíduos e outros.

Com o tema “Vida, Sua Melhor Obra!”, o evento destacará a importância da valorização, segurança, inclusão e bem-estar dos trabalhadores da construção. Organizado pelo Comitê de Responsabilidade Social do Sinduscon Paraná Oeste, em parceria com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic) e com o Serviço Social da Indústria (Sesi), o DNCS é reconhecido como o maior evento de Responsabilidade Social do setor.

“É uma oportunidade única de valorizar e reconhecer os trabalhadores da construção civil. Juntos, podemos fazer a diferença e promover um ambiente de trabalho mais justo e seguro para todos. Venha fazer parte desta iniciativa”, destaca a coordenadora do CRS, Silvia Vendramin.

Mas o CRS também trabalha com outras ações paralelas. Entre elas, e em parceria com o CPRT, desenvolve mais uma edição do já tradicional Almanaque Filhos da Construção – Turma do SID, que contempla, em linguagem adequada ao público-alvo infanto-juvenil, a rotina de crianças que almejam trabalhar na construção civil e fazer carreira na atividade.

O sucesso da publicação é tamanho que tem atraído a atenção de organismos nacionais, como a Cbic (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), Sistema Fiep, Mútua e empresas de destaque da construção civil regional.

Em breve, novas ações serão realizadas, como as tradicionais campanhas do Outubro Rosa e Novembro Azul, de combate ao câncer e disseminação de informações a respeito dos perigos que representam essas duas enfermidades. Palestras educativas, voltadas a trabalhadores do setor, abordarão os perigos do câncer de próstata e de mama, além de outras ações de cunho preventivo.



1º COORDENADORA
SILVIA VANESSA
VENDRAMIN



2º COORDENADORA
MARLICE BECKER
MANTOVANI



3º COORDENADORA
ANA MARIA DAMASIO



Anjos Colchões & Sofás

Há 34 anos, em um modesto barracão de 250m², nasceu a Anjos Colchões & Sofás, sob a visão e determinação de Claudinei dos Anjos. Desde então, uma história de superação e excelência se desenhou. Hoje, com 4 fábricas, mais de 300 lojas e presença em 4 países, a Anjos é líder no mercado de colchões e sofás. Uma história de família que se expandiu, transformando sonhos em realidade.



Expansão Internacional da Anjos Colchões e Sofás

A Anjos Colchões e Sofás está expandindo suas fronteiras. Com mais de 300 lojas no Brasil e no Paraguai, a empresa agora amplia sua atuação para o Chile e o Uruguai. Este movimento estratégico destaca o compromisso contínuo da Anjos em levar a excelência e a inovação de sua marca para novos mercados, consolidando sua presença no cenário internacional.



Título de Mérito Industrial concedido a Claudinei dos Anjos

Claudinei dos Anjos, fundador da Anjos Colchões e Sofás foi agraciado com a Medalha do Mérito Industrial pela FIEP, uma honraria que reconhece empresas destacadas pela inovação, qualidade e impacto positivo no setor industrial brasileiro.



Claudinei dos Anjos, Nereide dos Anjos e Leonardo dos Anjos



Excelência em Franchising

A Anjos Colchões e Sofás celebra a conquista do Prêmio Excelência em Franchising pela quinta vez. Este prêmio reconhece as redes de franquias que se destacam pela qualidade e inovação. Anjos Colchões & Sofás



ABIMAD



Conheça mais:

www.anjoscolchoesesofas.com.br

[Instagram: anjoscolchoesoficial](https://www.instagram.com/anjocolchoesoficial)

COMITÊ DE MEIO AMBIENTE

Sustentabilidade: uma pauta em ascensão

A pauta ambiental no setor da construção civil, representada no Sinduscon Paraná Oeste pelo CMA (Comitê de Meio Ambiente), tem sido cada vez mais dinâmica, diante da crescente importância do tema e das constantes modificações da legislação ambiental, cada vez mais rigorosas. De acordo com o coordenador do CMA, Robson Biela, a construção civil tem participado de eventos diversos, tanto presencialmente quanto virtualmente, para que a voz do setor, um dos mais importantes da economia regional, tenha eco e representatividade.

Recentemente, Robson Biela participou da 20ª Conferência Municipal de Meio Ambiente de Cascavel, que debateu ações para melhorar o plano de arborismo do município, um avanço na política urbana de meio ambiente sustentável. Nesta conferência, foram criadas salas de debates e três propostas principais foram escolhidas para balizar o plano de arborismo da cidade, propostas estas que serão divulgadas em breve.

Aproveitando a oportunidade, Robson Biela manteve interlocução com a nova diretoria do Comam (Conselho Municipal de Meio Ambiente), que, em breve, enviará representante para reunião no CMA, em data a ser definida. Robson Biela também tem participado de reuniões do Conselho de Sustentabilidade da Fiep, para aproximar a cadeia produtiva da construção civil dos mais modernos conceitos de sustentabilidade.

Paralelo a tudo isso, o CMA está atento ao 25º Prêmio Cbic de Inovação e Sustentabilidade, que, neste ano, vai apresentar uma reformulação nas categorias do prêmio, com um enfoque especial nas ações relacionadas ao Projeto Construção 2030.

“Esse projeto visionário visa impulsionar a industrialização do setor da construção por meio da inovação aberta, abrindo portas para novas oportunidades e avanços significativos”, informa.

“Agora, o prêmio busca reconhecer e celebrar as iniciativas que estejam alinhadas com os princípios e objetivos do Projeto Construção 2030, destacando aqueles que estão na vanguarda da transformação, impulsionando a construção rumo a um futuro mais sustentável, eficiente e inovador”, diz.

Por fim, o coordenador do CMA participou em São Paulo, entre os dias 23 e 24 de maio, na USP de São Paulo, em parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e Centro de Inovação e Construção Sustentável (CICS), da Universidade do RCD, um programa de qualificação para promover a qualidade em procedimentos e produtos às usinas de reciclagem de resíduos da construção e demolição no Brasil.

Diferente dos cursos de gestão e operação de usina de reciclagem de RCD, a Universidade do RCD está focada apenas em usinas de reciclagem de resíduos da construção e conta com professores especializados na aplicação do agregado reciclado, gestão do empreendimento, precificação de serviços e produtos e procedimentos de recepção de entulho nos destinatários.

Biela foi um dos palestrantes e apresentou os procedimentos e processos que colocam sua usina como a melhor usina de reciclagem do país no programa de qualidade nacional. É a primeira iniciativa do tipo no Brasil e é organizada pela Associação Brasileira para Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição - Abrecon com mais de 10 anos de experiência em eventos voltados ao setor de usinas de reciclagem de RCD.



1º COORDENADOR
ROBSON BIELA



2º COORDENADOR
ARAÊ VIEIRA
DALMINA



3º COORDENADOR
CELSO LUIS
FINGER

COMITÊ JURÍDICO

Pejotização na construção civil

O STF (Supremo Tribunal Federal) reconhece que existem outras formas de contrato de prestação de serviços, além da CLT. A Suprema Corte tem validado contratos através da pejotização, contratos de prestação de serviços e outras modalidades. Essa alteração tem atingido com intensidade a Justiça do Trabalho: advogados, médicos e engenheiros, por exemplo, que se dizem empregados, mas fizeram contratos como pessoas jurídicas, estão tendo reversão na Justiça, ou seja, não estão ganhando reconhecimento de vínculo empregatício.

A pejotização é uma prática na qual um profissional constitui uma Pessoa Jurídica (PJ) para prestar serviços a uma empresa, em vez de ser contratado com carteira assinada (CLT). Essa estratégia visa reduzir encargos trabalhistas e impostos, beneficiando tanto o empregador quanto o profissional. No entanto, é importante destacar que nem todo prestador de serviços se enquadra nessa situação.

O Supremo Tribunal Federal (STF) tem reconhecido a terceirização da atividade-fim e outras formas de relação de trabalho, o que influencia a interpretação sobre a pejotização.

Embora o STF não tenha julgado especificamente o tema “pejotização”, o entendimento da corte é no sentido de que a interpretação conjunta dos precedentes permite o reconhecimento da licitude de outras formas de relação de trabalho que não a relação de emprego. Assim, na primeira instância, já é possível ver o reflexo das decisões do STF quanto à matéria.

A pejotização na construção civil oferece vantagens tanto para os profissionais quanto para as empresas. Um exemplo é a autonomia e a flexibilidade.

Profissionais atuando como Pessoa Jurídica (PJ) têm maior controle sobre seus horários, projetos e clientes. Isso resulta em uma experiência de trabalho mais satisfatória.

Em relação à negociação de honorários, ao optar pela pejotização, os profissionais podem negociar diretamente seus honorários com os clientes ou empresas contratantes. Isso permite estabelecer preços alinhados com seu valor de mercado e a complexidade das tarefas. No aspecto do controle financeiro, tornando-se PJ, os profissionais gerenciam suas finanças de forma mais eficiente, aproveitando estratégias de planejamento tributário para reduzir a carga fiscal e aumentar seus rendimentos.

Para as empresas, a pejotização traz benefícios financeiros, desburocratização nas contratações e a possibilidade de contar com profissionais qualificados. No entanto, é essencial cumprir a legislação trabalhista e previdenciária vigente para evitar problemas jurídicos.

E também é importante o alerta de que, caso estejam presentes os requisitos legais para o reconhecimento do vínculo empregatício (pessoalidade, habitualidade, salário e subordinação), a Justiça do Trabalho poderá considerar nulo o contrato de prestação de serviços (pejotização) e reconhecer o vínculo empregatício, em razão da fraude trabalhista.

Por fim, reforça-se que as empresas devem ter algumas cautelas nestes tipos de contratos e sempre consultar seu assessor jurídico, a fim de se resguardar de eventual passivo trabalhista, adverte o Dr. Joaquim Pereira Alves Junior, assessor jurídico do Sinduscon/PR-Oeste.



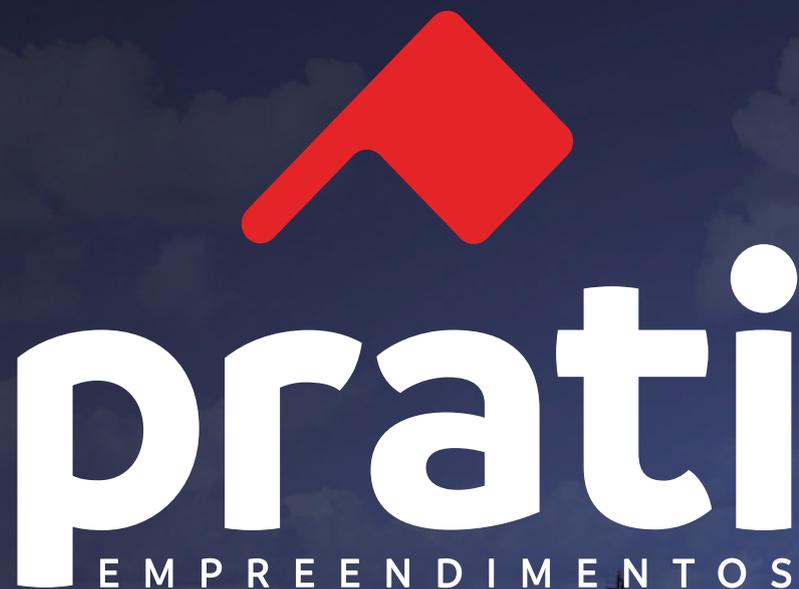
1º COORDENADOR
SANDRO MATTEVI
DAL BOSCO



2º COORDENADOR
JOAQUIM PEREIRA
ALVES JÚNIOR



3º COORDENADOR
VINICIUS LORENZI



Conheça a prati

Na Prati Empreendimentos acreditamos que um lar é muito mais do que um simples endereço; é onde os sonhos ganham vida. Desde nossa fundação, em 2019, nos dedicamos a construir espaços que proporcionam qualidade de vida e realização. Em 2022, realizamos nossa primeira incorporação, o Residencial Ducale, com 280 apartamentos, e em 2024 lançamos nossa segunda, o Residencial Horizont, também contando com 280 apartamentos, além de um loteamento, o Gualtieri, com 380 lotes já executados.

RESIDENCIAL DUCALE
MÓDULO 2

prati

DUCALE
RESIDENCIAL

Empreendimentos perfeitos para você!

560 apartamentos lançados nos últimos 2 anos,
totalizando 36.928 m² de área construída;

672 novas unidades projetadas para os
próximos 12 meses.



Escaneie
o Qr. Code
e saiba
mais sobre
a Prati
Empreendimentos

Sua nova vida
está aqui! 045 9 9934-4307

www.pratiempreendimentos.com.br @pratiempreendimentos

Faça parte da maior indústria gráfica da região.



TUICIAL^{IF}
INDÚSTRIA GRÁFICA

Benefícios:



Oportunidade de crescimento em todos os setores.



Acesse nosso site
www.tuicial.com.br
e fale conosco.

DENGUE: NÃO É HORA DE AFROUXAR

A dengue representa um risco significativo no ambiente da construção civil, especialmente em obras a céu aberto. Os canteiros de obras podem se tornar locais propícios para a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, devido ao acúmulo de materiais que retêm água e à presença de áreas com solo desnivelado onde a água pode se acumular. Além disso, os trabalhadores da construção civil passam longas horas ao ar livre, podendo ficar expostos às picadas do mosquito. Portanto, é crucial adotar medidas preventivas para evitar a proliferação do mosquito e proteger os trabalhadores.

As grandes e médias empresas, principalmente, têm se envolvido em ações para evitar a proliferação da dengue, preferencialmente em consonância com iniciativas do poder público e da sociedade civil. A Prefeitura de Cascavel, por exemplo, intensificou as ações de combate nos bairros. Já o Governo do Paraná reforçou as ações de combate ao *Aedes aegypti* nas estações de ônibus. Além disso, o Ministério da Saúde convocou a população para enfrentar o mosquito. Essas medidas visam conter a proliferação do mosquito transmissor da dengue.

Existem registros de casos de operários da construção civil acometidos pela dengue. Os canteiros de obras, por muitas vezes, apresentam condições propícias para a proliferação do mosquito. Caso ocorram sinais ou sintomas da dengue, é importante que os operários busquem assistência médica imediatamente. Eles

podem recorrer aos serviços de saúde locais, como postos de saúde, hospitais ou unidades de pronto atendimento. Além disso, é fundamental que as empresas do setor estejam atentas à prevenção, adotando medidas para evitar a proliferação do mosquito nos canteiros de obras e oferecendo orientações e suporte aos trabalhadores. Para evitar a picada do mosquito, o operário pode adotar medidas simples de prevenção, como o uso de repelente, preferencialmente aplicado na pele exposta, seguindo as orientações de uso do produto; uso de roupas adequadas, que cubram a maior parte do corpo, como calças compridas e camisas de manga longa. São vestimentas que podem ajudar a proteger contra as picadas.

Evitar horários de pico: O mosquito *Aedes aegypti* tem maior atividade durante o amanhecer e o entardecer, portanto, evitar esses horários em áreas propensas à presença do mosquito pode reduzir o risco de picadas. Proteção das áreas de descanso: caso haja áreas de descanso ou refeições ao ar livre no canteiro de obras, é importante protegê-las com telas ou mosquiteiros para evitar a exposição ao mosquito.

Além disso, é fundamental que as empresas do setor ofereçam orientações aos trabalhadores sobre a prevenção da dengue e forneçam condições adequadas para que possam adotar essas medidas no ambiente de trabalho.

Conheça os associados do Sinduscon



Aponte a câmera do celular
para o **QR Code** e acesse a
nossa Landing Page.



FUNDA TI

Engenharia Geotécnica

Sondagens, Contenções,
Fundações, Tirantes e
Concreto Projetado
em Solos e Rochas

 (45) 3035 2500

Escaneie o Qr Code
e seja **direcionado**
ao whatsapp



Fundando compromissos com responsabilidade.